

ATA DA 023ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 13 DE JULHO DE 2026 EM
COMEMORAÇÃO AOS 55 ANOS DA UNIMED DA GRANDE
FLORIANÓPOLIS
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

Senhor Presidente da Unimed Grande Florianópolis, Dr. Ademar José de Oliveira Paes Junior;

Senhora Presidente do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, Dra. Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira;

Senhor Presidente da Associação Catarinense de Medicina - ACM, Dr. André Sobierajski dos Santos;

Senhor Presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina - SIMESC, Dr. Vânio Cardoso Lisboa;

Senhor Vice-Presidente do ramo Saúde e da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, Dr. Luiz Antônio Deczka;

Senhor Presidente da Federação do Grupo Unimed Santa Catarina, Dr. Sérgio Malburg Filho.

Senhoras e senhores, a presente sessão especial foi acolhida pela Mesa Diretora e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares desta Casa, em comemoração aos 55 anos da Unimed Grande Florianópolis.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro, composição de Francisco Manuel da Silva e Joaquim Osório Duque-Estrada.

(Procede-se à execução do Hino.)

A seguir, teremos a exibição do vídeo institucional. *[Transcrição: Northon Bousfield]*

(Procede-se à exibição do vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - A seguir, faço uso da palavra na qualidade de presidente da sessão.

O SR. DEPUTADO DR. VICENTE CAROPRESO - Boa noite, senhoras e senhores. Boa noite a todos os meus amigos. Cumprimento o Dr. Ademar, pessoa que conhecemos há muito tempo, dedicado à medicina, à arte médica, inicialmente à Associação Catarinense de Medicina e, agora na difícil missão de conduzir uma entidade que impacta a vida de tantas pessoas.

Quero saudar o meu amigo e colega de especialidade, Dr. André Sobierajski dos Santos. André, conheço-o há muitos anos, já trocamos muitas impressões. É o homem da eletromiografia, da eletroencefalografia, uma pessoa de amplo conhecimento em neurologia e que representa muito bem a Associação Catarinense de Medicina.

Da mesma forma, cumprimento a Dra. Andréa de Andrada Ferreira, que honra a cadeira que ocupa. Todos nós, médicos, sentimo-nos honrados e muito bem representados por vossa excelência no cargo que atualmente exerce.

Cumprimento o Dr. Vânio Cardoso Lisboa, sempre batalhador, presidente do Sindicato dos Médicos de Santa Catarina, companheiro de lutas e contemporâneo de faculdade.

Cumprimento também o senhor vice-presidente do ramo Saúde da Ocesc, Dr. Luiz Antônio Deczka, com quem, ao longo de muitos encontros, temos conversado bastante.

Senhoras e senhores, autoridades, colegas médicos, cooperados, colaboradores da Unimed, representantes da imprensa e todas as pessoas que serão homenageadas.

Esta sessão solene foi solicitada pelo Dr. Ademar em razão dos 55 anos dessa grande instituição chamada Unimed Grande Florianópolis. Para mim, é uma alegria ter proposto esta homenagem e vê-la aprovada nesta Assembleia Legislativa, que costumo brincar ser a "prima", porque é aqui que acontecem os grandes debates do Estado de Santa Catarina. Aqui se aprovam e se desaprovam projetos, aqui se levantam problemas e aqui se busca resolvê-los.

Na realidade, minha relação com a Unimed não começou na política. Meu nome é Vicente Caropreso, sou médico, inscrição nº 3.463 no Conselho Regional de Medicina, formado em 1979 pela Universidade Federal de Santa Catarina, com muito orgulho. Minha relação com a Unimed começou muito antes da vida pública, na rotina da medicina, no dia a dia dos consultórios e hospitais, convivendo diariamente com pacientes, colegas e equipes de saúde.

Por isso, hoje não falo apenas como deputado proponente desta homenagem, mas também como médico e cooperado, alguém que conhece de perto a importância dessa instituição para milhares de profissionais e para centenas de milhares de catarinenses.

Ao longo de mais de cinco décadas, a Unimed Grande Florianópolis construiu muito mais do que uma cooperativa médica de sucesso. Demonstrou, na prática, que o cooperativismo fortalece o exercício da medicina. Essa visão pioneira ajudou a consolidar um modelo que hoje é indispensável para a saúde brasileira: a saúde suplementar, responsável pelo atendimento de cerca de um quarto da população do Brasil.

Isso não diminui a importância do Sistema Único de Saúde, muito pelo contrário. O SUS é uma das maiores conquistas da sociedade brasileira e continuará sendo indispensável para garantir o direito constitucional à saúde de todos. O que existe é uma relação de complementaridade. Enquanto a saúde suplementar amplia o acesso, gera empregos e movimenta a economia, também ajuda a aliviar a pressão sobre a rede pública, permitindo que o Estado concentre ainda mais esforços na população que depende exclusivamente do SUS.

Mas instituições não chegam aos 55 anos apenas porque administram bem seus recursos. Chegam porque conquistam algo muito mais difícil: a confiança das pessoas. Uma confiança construída diariamente por médicos, colaboradores e gestores que sabem que, quando uma pessoa procura atendimento, ela não busca apenas um serviço; ela

entrega aquilo que tem de mais precioso: sua saúde e sua vida.

Foi essa confiança que fez da primeira cooperativa médica do nosso Estado uma referência estadual e nacional. Tenho certeza de que o verdadeiro patrimônio da Unimed Grande Florianópolis são os médicos, os colaboradores, os hospitais parceiros, as entidades médicas, as empresas e todos aqueles que ajudaram a construir uma instituição de respeito, que jamais perdeu de vista sua missão de cuidar das pessoas.

É por isso que esta noite é tão especial. Além de homenagearmos a instituição, homenageamos pessoas que representam diferentes capítulos dessa história.

Permitam-me fazer um registro muito especial. Entre os homenageados desta noite está o Dr. Murillo Ronald Capella, meu professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina. Professor Murillo, o senhor ajudou a formar muitas gerações de médicos catarinenses. Eu sou um deles. Receba minha gratidão e minha admiração.

Senhoras e senhores, quando falamos no futuro da saúde, não podemos deixar de abordar um tema que preocupa profundamente: a qualidade da formação médica. Vivemos uma expansão acelerada dos cursos de Medicina no Brasil. Infelizmente, muitos deles surgem sem hospitais de ensino adequados, sem estrutura compatível e sem garantir a excelência que essa profissão exige.

Lembro-me, senhor presidente da Unimed, senhoras e senhores, doutor Murilo, que durante o curso de Medicina, nós pedíamos licença para acompanhar nossos professores nas visitas aos hospitais, fosse no Hospital Infantil, no Hospital Psiquiátrico, no Hospital Celso Ramos ou em tantos outros. Tínhamos o professor ao nosso lado, pessoas experientes que nos transmitiam segurança, firmeza e conhecimentos fundamentais para que, depois de formados, pudéssemos tomar decisões diante dos pacientes.

Isso foi extremamente importante. Pena que, em muitas faculdades, essa realidade tenha ficado

apenas na lembrança. Formar médicos não pode ser tratado da maneira como vem sendo, apenas como um negócio. Trata-se de uma responsabilidade com toda a sociedade, porque estamos preparando profissionais que terão vidas humanas em suas mãos.

Cada vez mais temos acompanhado, por meio da imprensa e dos casos encaminhados ao Conselho Regional e Federal de Medicina, situações difíceis que evidenciam a falta de preparo de muitos profissionais habilitados ao exercício da profissão.

Nesse contexto, Dr. Ademar, o cooperativismo médico exerce um papel ainda mais relevante. Valorizar o médico, estimular sua atualização permanente e oferecer condições dignas para o exercício da profissão significa também proteger o paciente. Em síntese, significa garantir trabalho ao médico cooperado e oferecer ao beneficiário uma assistência à saúde de excelência.

Também merece destaque a forma como a Unimed Grande Florianópolis compreendeu uma importante mudança na medicina contemporânea. Tenho acompanhado com entusiasmo as iniciativas dessa cooperativa voltadas à medicina preventiva. São campanhas e ações que estimulam milhares de pessoas a viver mais e viver melhor. Essa é uma visão moderna do cuidado: agir antes que a doença apareça.

Essas iniciativas alcançam ainda mais pessoas graças aos veículos de comunicação, que também são homenageados nesta noite. Eles cumprem uma missão essencial ao abrir espaço para campanhas educativas, divulgação científica e informações confiáveis sobre saúde, especialmente em tempos de tanta desinformação, inclusive na área médica. Comunicar com responsabilidade também é uma forma de cuidar das pessoas.

Tenho acompanhado igualmente o trabalho desenvolvido pela atual diretoria, liderada pelo Dr. Ademar Jose de Oliveira Paes Junior. É uma gestão que demonstra responsabilidade, visão estratégica e compromisso com a inovação, sem

abrir mão dos princípios que deram origem à própria cooperativa.

Como médico, aprendi que a ciência salva vidas, mas aprendi também que nenhum equipamento, por mais moderno que seja, substitui a confiança entre médico e paciente. A escuta, o acolhimento, o respeito, a empatia, o olhar e o aperto de mãos continuam sendo os maiores diferenciais da boa medicina.

Quero parabenizar toda a diretoria, os médicos cooperados, os colaboradores, os parceiros e todos aqueles que, há 55 anos, acreditam no cooperativismo como um caminho para fortalecer a prática médica.

Parabéns à Unimed Grande Florianópolis pelos seus 55 anos. Parabéns a todos os homenageados desta noite, que representam tantos outros profissionais e parceiros que ajudaram a construir essa linda trajetória.

Que Deus continue abençoando o trabalho de cada um de nós e de todos vocês. Muito obrigado e contem comigo. *[Transcrição: Jênifer]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido o mestre de cerimônias para proceder à nominata dos homenageados.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigio) - Senhoras e senhores, boa noite! O Poder Legislativo catarinense celebra os 55 anos da Unimed Grande Florianópolis, homenageando uma instituição que ao longo de sua trajetória, tem desempenhado um papel fundamental na promoção da saúde, na valorização do cooperativismo médico e no desenvolvimento de toda a Santa Catarina.

Fundada em 13 de agosto de 1971, como a primeira cooperativa do sistema Unimed no Estado, a Unimed Grande Florianópolis, consolidou-se como referência na saúde suplementar, oferecendo assistência de qualidade e cuidado humanizado a toda a população catarinense.

Atualmente, a cooperativa atende mais de 220 mil clientes em 17 municípios, contando com mais de 1,9 mil médicos cooperados e cerca de 1.300 colaboradores e uma ampla rede de atendimento.

Por isso, ao celebrar esta data, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina reconhece a importante contribuição da Unimed Grande Florianópolis e de todos os profissionais que com dedicação, ética e excelência, cuidam da saúde e da qualidade de vida da população catarinense.

Convidamos o senhor Deputado Dr. Vicente Caropreso, para fazer a entrega das homenagens.

Recebe a homenagem a Unimed Grande Florianópolis, neste ato representada pelo senhor Presidente, Dr. Ademar Paes Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina - CRM/SC, neste ato representado pela senhora Presidente, Dra. Andréa Antunes Caldeira de Andrada Ferreira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Catarinense de Medicina - ACM, neste ato representada pelo senhor Presidente, Dr. André Sobierajski dos Santos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc, neste ato representada pelo senhor Vice-Presidente, Dr. Luiz Antonio Deczka.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - Sescop, neste ato representado pelo senhor Superintendente, Neivo Luiz Panho.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina - Simesc, neste ato representado pelo senhor Presidente, Dr. Vânio Cardoso Lisboa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Unicred, neste ato representada pelo senhor Presidente do Conselho de

Administração da Unicred Brasil, Remaclo Fischer Júnior e pelo Presidente da Unicred Valor Capital, Dr. Carlos Gilberto Crippa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Hospital Dr. Carlos Corrêa, neste ato representado pelo senhor Vice-Presidente, Rogério Laureano.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Hospital e Clínica São Lucas, neste ato representado pelo senhor Diretor, Dr. Guilherme Mário de Oliveira Neto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Hospital Solar das Colinas Repouso e Recuperação, neste ato representado pelo senhor Diretor, Dr. Claudio Rubens Harger da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem a Intelbras, neste ato representada pela senhora Diretora, Dione de Quadros Teodoro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Catarinense de Imprensa - ACI, neste ato representada pela senhora Vice-Presidente, Lúcia Helena Vieira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grupo ND, neste ato representado pelo senhor Presidente, Marcelo Corrêa Petrelli.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grupo NSC, neste ato representado pelo senhor Diretor de Conteúdo, César Seabra.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grupo SCC/SBT, neste ato representado pelo senhor Presidente, Dr. Roberto Rogério do Amaral.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Portal Upiara, neste ato representado pela senhora jornalista e colunista, Ana Karolina Schoeller Pereira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem aos médicos cooperados em reconhecimento à sua trajetória profissional, que é marcada pelo compromisso com a vida, a excelência na assistência à saúde e o cuidado com as pessoas.

Convidamos para receber a homenagem à Dra. Cleonice Maria Piccoli Teixeira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Dr. Lincoln Virmond Abreu, neste ato representado por seu filho, senhor Rodrigo Virmond Abreu.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Dr. Luiz Fernando de Vincenzi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Dr. Murillo Ronald de Capella.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Dr. Rodrigo D'Eça Neves.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando sequência à entrega das homenagens, representando todos os colaboradores, convidamos para receber a homenagem à colaboradora mais antiga da Unimed Grande Florianópolis, senhora Sônia Maria de Sousa Secco.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem, representando todos os beneficiários, o beneficiário mais antigo da Unimed Grande Florianópolis, senhor Vicente Zenon Farias, neste

ato representado por sua filha, senhora Ana Paula Duarte Farias da Silva.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos ao senhor Deputado e a todas as autoridades pela entrega das homenagens e parabenizamos os homenageados da noite. Boa noite!

[Transcrição: Yasmim]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Dr. Murillo Ronald Capella.

O SR. MURILLO RONALD CAPELLA - Boa noite. Começo saudando o presidente desta sessão, seu proponente, meu querido amigo, ex-aluno, Deputado Vicente Caropreso. Estendo essa saudação a todos os integrantes da Mesa, meus ex-alunos - menos o Deczka, que é um amigo especial há mais de 40 anos. Olhando daqui de cima, vejo tantos ex-alunos que tenho a sensação de estar em uma sala da Universidade Federal, prestes a iniciar mais uma aula.

E o que pretendo fazer aqui, nesta fase da minha vida, é contar uma história.

Senhoras e senhores, fiquei muito feliz quando recebi o convite para participar desta solenidade, uma iniciativa do meu amigo Deputado Vicente Caropreso. Ao ler o tema "55 anos da Unimed Grande Florianópolis", parei e refleti: "Que bom! Ainda estou aqui."

De imediato, rebobinei o filme da minha vida e voltei a 1971, recordando os momentos que levaram à criação da Unimed em Santa Catarina.

No livro: *Unimed Grande Florianópolis - 50 Anos: do nascimento à transformação*, de autoria da jornalista da classe médica, Lena Obst, tive a oportunidade de escrever o capítulo histórico, no qual relato como tudo começou e como tudo aconteceu.

Anos depois, transformei essa história em um poema intitulado "E se a Unimed não existisse?", que peço licença para ler.

"E se a Unimed não existisse? Quase todos os dias, confesso, como se a mente exigisse,

pergunto-me, sempre que posso: e se a Unimed não existisse?"

No início da década de 1960 – e isso já faz mais de 50 anos – o exercício da profissão dividia-se entre o sistema estatal e o privado. Havia pequeno número de médicos e muitos reveses. Vários institutos de previdência impunham as regras do jogo, de noite e de dia. Enfermarias cheias de indigentes, sobreavisos não remunerados e plantões que sequer existiam.

Pacientes particulares, é verdade, existiam. Procuravam os profissionais mais renomados, mas aqueles que realmente tinham fortuna buscavam tratamento em outras cidades, onde permaneciam internados.

Com a chegada da chamada Revolução, diante do novo regime, impotentes e amordaçados, os médicos viram nascer uma nova instituição, assistindo ao trabalho e aos ganhos serem duramente atingidos.

As entidades de classe, com discursos contundentes, enfrentavam tempestades de peito aberto. Injustiças eram cometidas contra dirigentes; havia desolação, desconfiança e um futuro incerto.

Consultórios fechados, médicos desestimulados, consultas em ambulatorios e hospitais. Até mesmo os pacientes particulares sentiam-se nivelados aos demais. Parecia perdida a situação e desencorajada a prática profissional.

Foi então que surgiu, em Santos, uma luz na escuridão, elevando o moral e renovando as esperanças. A cooperativa nascia com objetivos amplamente aclamados e uma filosofia baseada em ideais muito claros: manter os meios socializados e os fins com características liberais.

O movimento cooperativista criou asas e voou. Logo recebeu o apoio das entidades médicas, organizou-se e alcançou grande dimensão, assumindo papel de destaque para toda a classe.

Para o usuário, tornou-se indispensável. Para o cooperado, uma necessidade. Enumerar seus benefícios é tarefa louvável; reconhecê-los é, sem dúvida, um dever.

É importante refletir com serenidade e analisar a realidade sem paixões. Mesmo com problemas, se a Unimed não existisse, estaríamos nas mãos de outros seguros e planos de saúde.

O custo da assistência médica, para quem busca proteção, conduz naturalmente as pessoas ao sistema mutualista.

Quem de nós, ou de nossos familiares, ao adoecer, dispõe de recursos suficientes para custear despesas hospitalares?

Repito: quem de nós, ou de nossos familiares, ao enfrentar problemas de saúde e necessitar de exames complementares, possui condições de arcar integralmente com todos esses custos?

Somos, portanto, todos nós: cooperados e pacientes; médicos e, por vezes, também usuários. Nesses momentos, temos a segurança de saber que cooperados competentes nos assistirão com seu conhecimento e dedicação.

Alternativas foram criadas e buscou-se levar ao povo informação, acolhimento competente e atendimento ético.

Em mais de 50 anos, muita coisa mudou no mundo, no País e na assistência médica. Não sou saudosista, repito sem hesitar, mas também não me furto a fazer comparações, ainda que isso possa gerar alguma polêmica. É preciso compreender plenamente o momento que vivemos. Não pertencço ao grupo dos saudosistas e, por isso, retorno ao que já disse: Cooperados e usuários, sejamos realistas.

"E se a Unimed não existisse?"

Senhoras e senhores, agradeço a oportunidade e a honra de usar da palavra em nome dos homenageados nesta inesquecível sessão.

Cumprimento todos aqueles que conduziram a cooperativa ao longo destes 55 anos e, de maneira muito especial, o atual presidente, meu querido amigo Dr. Ademar José de Oliveira Paes Júnior, bem como toda a sua diretoria. Muito obrigado.
[Transcrição: Taquígrafa Rubia]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Convido para fazer uso da palavra o senhor Presidente da Associação Catarinense de

Medicina - ACM, Ademar José de Oliveira Paes Júnior.

O SR. ADEMAR JOSÉ DE OLIVEIRA PAES JÚNIOR - Senhoras e senhores, boa noite. Ao cumprimentar o Deputado Dr. Vicente Caropreso, gostaria de estender o cumprimento a todos os demais membros da Mesa, a todos os médicos cooperados, médicos que serão futuros cooperados, todos os colaboradores, os pacientes, os beneficiários, os clientes da Unimed, todos aqui presentes, homenageados, familiares, convidados e amigos.

É com imensa satisfação que a Unimed Grande Florianópolis ocupa hoje o Plenário da Assembleia Legislativa do nosso Estado e recebe essa homenagem pela passagem dos seus 55 anos. É um momento grandioso que passa a compor a trajetória da Unimed e que certamente ficará registrado na memória e no coração desta diretoria e de todos os dirigentes que já estiveram à frente da gestão da primeira cooperativa médica criada em Santa Catarina.

É uma alegria ímpar ser recebido de maneira tão acolhedora na Casa do Legislativo, local de onde nascem as leis que nos regem e dignificam. O Poder de onde ecoam as vozes que pedem pela cidadania, pelo respeito aos direitos e deveres, pela moralidade e pela proteção da vida de toda a sociedade em todo o estado de Santa Catarina.

Desde já, registro o nosso agradecimento muito especial ao Deputado Vicente Caropreso, colega médico, parceiro das pautas da medicina e vice-presidente da Comissão de Saúde da Alesc, pela proposição desta homenagem em um dos mais relevantes reconhecimentos ao valor da nossa cooperativa. Agradeço de forma efusiva ao Presidente desta Casa, Deputado Julio Garcia, por ter aceitado este pedido generoso, tornando realidade um momento único e histórico e deixo o meu obrigado aos deputados estaduais aqui presentes, que nos prestigiam e tornam ainda mais significativa a homenagem hora recebida. Uma honraria que queremos dividir especialmente com vocês, nossos convidados e os quase dois mil médicos cooperados nas 17 cidades onde atuamos,

que são a razão maior de tudo o que planejamos e realizamos todos os dias.

Acima de tudo, acredito que o cooperativismo da Unimed vai muito além de garantir o exercício da medicina e propiciar mercados de trabalho ou remuneração. Penso que a relação da cooperativa junto aos cooperados é fonte de um dos mais importantes aprendizados conquistados além das cadeiras acadêmicas: a de que somos mais fortes e mais capazes quando estamos juntos. Porque realmente acredito que o princípio inalienável da união que move as nossas cooperativas, é a maneira mais concreta de minimizar os desafios da formação dos médicos; que as metas da cooperação nos tornam menos autossuficientes e mais coletivos, mais participativos, mais integrados. Essa união tão imprescindível e humana que também ajuda a transformar nossa relação com o paciente, com o colega, equipes e pares de todas as ordens. Uma relação de confiança que se coloca à defesa do bem mais precioso de todos nós, que é a saúde e um atributo que por si só já é o suficiente para mostrar o valor do cooperativismo que nos guia.

Esse diferencial também é um dos fundamentos da decisão da nossa participação na gestão da Unimed Grande Florianópolis, que hoje confirma o seu glorioso passado, edifica o seu presente e direciona o seu foco para o futuro.

Acreditem: neste primeiro ano de nossa gestão, temos feito muito pelas raízes do agora e pela prosperidade ainda maior que está por vir. Temos a responsabilidade da assistência de mais de 200 mil pessoas, aliada à obrigação de acompanhar a velocidade das mudanças e do crescimento da saúde no estado, no Brasil e no mundo à nossa volta. Somos o maior plano de saúde na região e reunimos destacados recursos próprios, como o Hospital Unimed, o Pronto Atendimento Geral e Ortopédico Adulto e Infantil, o Centro de Diagnóstico por Imagem e o Centro Cardiológico, além de uma rede credenciada com mais de 500 prestadores de serviços. Para mover com eficiência toda essa engrenagem, definimos três prioridades centrais: a prevenção na saúde, a valorização dos médicos

cooperados e o fortalecimento da cooperativa. Entendemos que é preciso agir com determinação e inovação, com tecnologia convergente e atenção genuinamente humana para que o plano de saúde cumpra com a missão de cuidar das pessoas.

Por isso, estamos realizando um grande plano de fortificação com ações para o equilíbrio financeiro e rigor no controle de contas. Estamos atuando com dados estruturados para tomar as melhores decisões. Optamos por lidar com uma nova forma de fazer assistência médico-hospitalar, liderando o ecossistema que une saúde e tecnologia em dia com a nova realidade, com as ferramentas certas para dar passos com respostas concretas. Nesse esforço concentrado, a busca é pelo crescimento de forma responsável, preocupando-nos mais com a sustentabilidade do que com indicadores numéricos ou estatísticas de evolução. Certamente queremos e buscamos novos clientes, mas queremos ainda mais parceiros de negócios, empresas e instituições que entendam o valor da qualidade do nosso plano de saúde; clientes que andam ao nosso lado para prevenir e cuidar dos seus colaboradores e familiares.

Para completar, quero citar ainda que a Unimed avança cada vez mais com o projeto da cooperativa digital, organizando seus múltiplos projetos de melhorias, com a meta de torná-los integrados e interconectados, guiando os próximos investimentos e resultados. É certo que poderíamos citar aqui outras incontáveis medidas que estamos adotando junto à Unimed, mas esse não é o objetivo deste momento. Essa breve demonstração de nossas metas já é suficiente para apresentar a todos as transformações já em andamento. Mudanças que promovemos para que muitos e muitos outros novos anos da Unimed Grande Florianópolis sejam comemorados; ações que mostram o quanto acreditamos no potencial da nossa cooperativa. E é aqui que lhes afirmo, sem hesitar: já estamos construindo os próximos 55 anos da nossa Unimed. O desafio é grande, mas não é maior do que os 55 anos vividos pela cooperativa, suas vitórias e seu legado. Foi tudo isso que nos trouxe até o

Plenário da Assembleia Legislativa nesta cerimônia de homenagem e de profunda gratidão, onde prestamos um agradecimento a parceiros muito especiais que fazem parte da jornada permanente pela vida.

Temos muito orgulho de chegar até aqui junto a vocês. Afinal, como toda festa de aniversário, o mais importante é a presença dos amigos, daqueles que comungam conosco os bons desejos e que torcem de verdade pela felicidade dos próximos anos.

Muito obrigado a todos. Jamais esqueceremos essa noite. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

O SR. PRESIDENTE (Deputado Dr. Vicente Caropreso) - Vou fazer alguns comentários finais. Primeiramente, quero agradecer ao Dr. Murillo. Sempre professor, não é, Dr. Murillo?

O que seria de nós sem a Unimed? É verdade! O que seria de nós sem a saúde suplementar, mas, principalmente, sem a Unimed? Falo como cooperado e como médico. Não vejo outra forma de oferecer as melhores condições de saúde às pessoas que não seja de maneira organizada.

Por isso, o Dr. Ademar tem toda a razão. Comentei, durante o meu pronunciamento, sobre a importância da inovação, nós não podemos fugir dela. O médico, além de estar atualizado com as inovações, deve ser constantemente estimulado a caminhar junto com a ciência, porque é a ciência que estabelece os parâmetros que devemos seguir. Precisamos saber o que realmente é melhor para as pessoas.

Lembro-me de um ensinamento que recebi do Dr. Henry Fried Wittig, neurologista de Curitiba. O Dr. André, que está aqui, o conheceu. Certa vez, ele me disse: "Vicente, nunca queira fazer para o teu paciente aquilo que você não faria para qualquer pessoa da tua família."

Isso significa colocar-se no lugar das pessoas. É por isso que devemos lutar, cada vez mais, por uma medicina de qualidade, confiável, que faça com que o paciente tenha prazer em encontrar seu médico, receba um bom atendimento e saia da consulta com a certeza de que foi acolhido com segurança e responsabilidade.

A medicina não é difícil. Muitas vezes, somos nós que a complicamos. Para que isso não aconteça, precisamos estudar, estar atualizados, seguir as normas e respeitar os protocolos. Mas, além de tudo isso, é necessário que haja alguém para organizar esse setor.

Temos o Sistema Único de Saúde, mas temos também a saúde suplementar. Por isso, quero enaltecer o trabalho da Unimed Grande Florianópolis. E não é qualquer Unimed; é a Unimed Grande Florianópolis, que atende 17 municípios, conta com muitos colaboradores e reúne mais de dois mil médicos cooperados. Isso representa uma enorme responsabilidade e uma grande complexidade.

Presidente Sérgio, vossa excelência, que preside a Unimed Santa Catarina, sabe exatamente do que estou falando. Manter saudável o relacionamento entre a cooperativa, seus médicos cooperados, prestadores de serviços e colaboradores já é uma tarefa desafiadora. Manter, ao mesmo tempo, o equilíbrio financeiro é um desafio ainda maior.

Por isso, estou muito contente e feliz de estar aqui nesta noite. Quando o Dr. Ademar esteve comigo para conversarmos com o Deputado Julio Garcia sobre a realização desta justa homenagem, tivemos a certeza de que ela precisava acontecer. Quero, portanto, agradecer aos servidores da Assembleia Legislativa que atuaram nesta sessão e deram todo o apoio ao meu gabinete, coordenado pela Dra. Lucélia, que confirmou a presença dos convidados e colaborou na organização deste evento.

Agradeço também a toda a equipe da Unimed, sempre solícita, organizada, presente e comprometida. É isso que faz a diferença.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite. Convoco outra sessão, ordinária, para amanhã, às 10 horas, conforme o calendário especial. Após a execução do Hino de Santa Catarina, com composição de José Brazilício

de Souza e Horácio Nunes Pires, declaro encerrada a presente sessão.

(Procede-se à execução do Hino.)

Está encerrada a sessão. [Transcrição: Taquígrafa Rubia] (Ata sem revisão dos oradores.)